

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ: FILOSOFIA E LITERATURA, IRMÃS ANCESTRAIS

Poucas há na história do pensamento e da cultura ocidentais extravagâncias tão inusitadas quanto certas tentativas, ocorridas em certas épocas e que ainda ocorrem, de dissociar completamente a Filosofia da Literatura. Todas essas tentativas têm fracassado pateticamente, e não há motivos para acreditar que tal não se repita na atualidade e no futuro. A razão é que, desde o poema “Da Natureza”, de Parmênides, passando pelo “Banquete” de Platão, pelas “Confissões” de Agostinho de Hipona, pelos tratados sobre o universo de Bruno, pelos “Ensaio” de Montaigne, adentrando a modernidade com obras de imensa potência literária de um Voltaire, um Pascal, mais adiante com Schelling, Kierkegaard, Schopenhauer, e contemporaneamente com Adorno, Benjamin, Bergson, Derrida, Levinas e tantos outros, resta mais do que comprovada a perfeita articulação que esses universos reflexivos-expressivos são capazes de entreter. Filosofia e Literatura, enquanto áreas cuja demarcação é forte no universo cognitivo, exatamente por essa força podem encetar desde diálogos frutíferos, em um nível mais externo, como, mais sutilmente, podem se traduzir mútua e amigavelmente desde a própria intimidade de suas essências.

O presente número da Revista LETRÔNICA é exemplo cabal da riqueza de possibilidades que significa a aproximação entre ambas as áreas. Pensadores e obras de ambos os campos e das mais variadas épocas são convidados a combinações e recombinações de sentido que, segundo o estilo de cada um dos autores e autoras do presente volume, assumem configurações novas e profícuas, independentes, muitas vezes, de formalidades e taxonomias, porém nem por isso menos significativas. Pois o fato é que o texto diz desde o interior de sua integridade, e de nenhum outro lugar.

Nesse sentido, esse número de LETRÔNICA é um convite a uma aproximação do leitor às corajosas aproximações dos autores e autoras. O universo do pensamento contemporâneo tem não apenas o direito, mas também o dever de compreender e criticar a diversidade de aproximações entre essas duas irmãs ancestrais.

Os organizadores:

Professor responsável Ricardo Timm de Souza

PGCCriminais/PGLetras/PGFilosofia.

Doutorando Estevan de Negreiros Ketzer (PUCRS)